

trabalhos, ocorreram então, sucessivamente, as seguintes deliberações: 1) Aprovar totalmente as contas da Diretoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1962; 2) Para comporem a 3.ª Diretoria, com mandato no biênio 1963-1964 eleger os acionistas senhores: Paulo de Aguiar Goulart, José Luiz Rosatelli Godofredo Faria de Aguiar Goulart e Fabio de Aguiar Goulart Filho, brasileiros, casados, proprietários, domiciliados e residentes nesta Capital; 3) Para o Conselho Fiscal eleger, como titulares os senhores: Rodolpho Olival Costa, do comércio, Roberto Olival Costa e Carlos Afonso Vieira, advogados, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital e residentes respectivamente na rua Pedroso de Moraes, 70 — 4º andar, alameda Lorena, 183 e rua Frederico Abrantes, 167 — apartamento 115, solteiros o primeiro e o terceiro e casado, o segundo; e como suplentes os senhores: Cid Gomes de Aguiar e Pedro Caprioli Netto, solteiros e Artur Sigist Streckert, casado, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital e residentes respectivamente nas ruas: Dona Veridiana, 220 — apartamento 53 — 5º andar, João Antonio Pedroso, 39 e Uipixana, 181 — fundos; 4) — Fixar, como honorários mensais, a cada um dos três diretores primeiro nomeados, seis vezes o salário mínimo fiscal definido na Legislação do Imposto de Renda, e ao quarto diretor, cinco vezes o mesmo salário fiscal (o que corresponde, atualmente ao total mensal de R\$ 84.000,00 a cada diretor do primeiro grupo e de R\$ 70.000,00 ao quarto diretor); 5) — Atribuir a cada membro, titular ou suplente, do Conselho Fiscal, a remuneração de R\$ 500,00 por sessão em que houver tomado parte; 6) — Que fiquem também em suspenso os lucros apurados no exercício de 1962. Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. Por último, o sr. Presidente ofereceu a palavra, a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém mais se pronunciasse e nada mais houvesse a tratar, suspendeu a sessão, para lavratura da presente ata, a qual a seguir feita e reaberta a reunião, foi lida pelo sr. Secretário e achada conforme, encerrando-se então a Assembleia, bem como a presente ata, com a assinatura que seguem.

São Paulo, 30 de abril de 1963.

(aa) Paulo de Aguiar Goulart
Godofredo Faria de Aguiar Goulart
Fabio de Aguiar Goulart Filho
José Luiz Rosatelli
Dilson D. Funaro
Helena Kraljevic Funaro
Por Cibrap — Cia. Brasileira de Peças S.A., Paschoal Funaro
Marina Goulart de Carvalho
Anna Maria Matarazzo Suply Funaro
Daltro Funaro Gasparian

É cópia fiel.
São Paulo, 30 de abril de 1963.
José Luiz Rosatelli
Secretário

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "RAMPSON S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 232.872, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de julho de 1963, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1963, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1963. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escrivário, conferi e assino: Anna Cardoso de Souza. E eu Cleide Maria Forte, chefe substituta da secção de Certidões, a subscrevo e assino: Cleide Maria Forte. (13.646 — Cr\$ 200,00)

ABIB AZEM S/A. Administração, Participações e Empreendimentos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 1963

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 1963 (mil novecentos e sessenta e três), às 14 horas (quatorze) horas, na sede social de Abib Azem S. A. — Administração, Participações e Empreendimentos — à rua Santo André n.º 30 — 1.º andar — conjunto 1-A, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando a totalidade da capital social conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. De acordo com o artigo 9.º dos Estatutos Sociais desta sociedade, assumiu a Presidência da mesa o sr. Abib Azem, Diretor-Presidente, o qual convidiu a mim, Alberto Pinto dos Santos, para servir de secretário. Ao assumir a Presidência o sr. Abib Azem determinou que fossem lidos os editais de convocação publicados nos jornais «Diário Oficial do Estado de São Paulo» e «Diário Comércio e Indústria», de 14, 15 e 16 de maio corrente, cujo teor é o seguinte: «Abib Azem S. A. — Administração, Participações e Empreendimentos — Assembleia Geral Extraordinária — São convidados os sis. acionistas de Abib Azem S. A. Administrações, Participações e Empreendimentos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 de maio de 1963, às 14 horas, na sede social, à rua Santo André n.º 30 — 1.º andar conjunto 1-A, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a.) Eleição dos membros da Diretoria para o triénio de 1963-1966; b.) Assuntos diversos de interesses sociais. São Paulo, 8 de maio de 1963. — a.) — Abib Azem — Diretor-Presidente. — Com a palavra o sr. Presidente esclareceu que em virtude de no Capítulo IX — Disposições transitorias — artigo 19.º dos Estatutos So-

ciais, ter-se consignado o mandato da atual Diretoria até os primeiros quatro meses do exercício de 1963, época em que deveria ser realizada a primeira Assembléia Geral Ordinária, mas que, todavia, em virtude de sua não realização, por motivo da constituição da sociedade e seu arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, se verificado somente em 26 de dezembro de 1962, caberia a esta Assembléia promover-se quanto a eleição ou reeleição dos membros da Diretoria que regeriam os destinos da sociedade pelo prazo de 3 (três) anos, como determina o artigo 6.º dos Estatutos Sociais. Assim propôs o sr. Presidente ao plenário para que se manifestasse a respeito e fosse efetuada a eleição da Diretoria para o triénio de 1963-1966. Submetida essa proposta em discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. — Procedida à eleição e após apuração verificou-se terem sido reeleitos os senhores Abib Azem, brasileiro naturalizado, casado, industrial, proprietário, residente à Alameda Campinas n.º 556, nesta Capital, para Diretor-Presidente; o sr. Dr. Emil Burhan, brasileiro, casado, médico, industrial, residente à rua 13 de Maio n.º 1.563, nesta Capital, para Diretor-Superintendente; e para Diretores sem designação específica os senhores Hélio Azem, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à Alameda Campinas n.º 556, e José Mofarrej, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente à Alameda Campinas n.º 576, ambos nesta Capital, fixando-se os honorários de cada Diretor em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) mensais. Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente comunicou que a sociedade, constituída em Assembléia Geral de Constituição, realizada em 12 de novembro de 1962, com ata arquivada na Junta Comercial sob número 216.821, em 26 de dezembro de 1962, com alterações pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de fevereiro de 1963, com ata arquivada na Junta Comercial sob número 222.421, em 2 de abril de 1963, não realizou nenhuma operação comercial até a presente data, razão porque não houvera contas a serem apresentadas, referentes ao exercício de 1962. Assim, propunha que se elegessem os membros do Conselho Fiscal da Companhia. Posto em votação, foram reeleitos os senhores Azis de Souza Godoy, Linneu de Barros e Elias Jabbra, todos brasileiros, casados, industriais, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente, à rua Dr. José Cândido de Souza n.º 15, rua Dionísio da Costa n.º 389 e rua Peixoto Gom. edif. 1.066, para membros efetivos, por unanimidade. Para suplentes foram, também, reeleitos por unanimidade os senhores Michel Saad, Mario Bussab e Jamil Saliba, todos brasileiros, maiores, comerciantes, casados, residente e domiciliados nesta Capital, fixando-se, então, os honorários de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. O Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém se manifestasse, declarou encerrada a Assembléia, pedindo aos senhores tecionistas que aguardasse no local até que fosse lavrada esta ata no livro próprio, a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos acionistas presentes. Eu, Alberto Pinto dos Santos, servindo de Secretário, a escrevi e assino.

a) Alberto Pinto dos Santos — Secretário
a) Abib Azem — Diretor-Presidente.

Acionistas:
a) Abib Azem
Dr. Emil Burhan
Amali Azem
Neyde Azem Mofarrej
Eliana Azem Burhan
José Mofarrej
Hélio Azem

Certifico que a presente ata é cópia fiel do original, transcrita no livro próprio, de onde foi extraído.

São Paulo, 27 de maio de 1963.

Abib Azem — Diretor

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICO que "ABIB AZEM S. A. — ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o número 231.571, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de julho de 1963, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 27 de maio de 1963, pela qual reelegeu a Diretoria que ficou assim composta: Diretor-Presidente Sr. Abib Azem; Diretor-Superintendente Sr. Dr. Emil Burhan; e para Diretores sem designação específica os Srs. Hélio Azem e José Mofarrej, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de julho de 1963. — Eu, Carlos Sérgio Taveira de Souza, escrivário, assistente de administração, a escrevi, conferi e assino: (a) Carlos Sérgio Taveira de Souza. E eu Cleide Maria Forte, chefe de secção substituta, a subscrevo: (a) Cleide Maria Forte. — Visto p/ Perceval Leite Britto, Secretário: (a) Cleide Maria Forte. (13.827 — Cr\$ 16.380,00)

MEYER CHEMICAL COMPANY DO BRASIL S/A. Indústria Farmacêutica

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1963

Aos 30 de abril de 1963, às 15 horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Rua Mamoré, 121, Sub-Prefeitura de Santo Amaro, reuniram-se, em primeira convocação e em número legal, em assembleia geral ordinária, os acionistas subscritores desta, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". Todos os acionistas presentes as-

sinaram pessoalmente o "Livro de Presença", com exceção dos que foram nesta assembleia representados por seus bastantes procuradores, como segue: Alphonse John Meyer, representado pelo Dr. Willie de Melo Peixoto Davids, por força do mandato arquivado na Junta Comercial deste Estado, sob n.º 62628, em sessão de 22 de agosto de 1952; e, ainda, Domingo Lorenzo Sorzana, representado pelo Sr. Paulo Evaristo Street Bacellar, por força da procuração e subestabelecimento arquivados naquela Junta, sob n.º 96515, em sessão de 7 de junho de 1955. Assumiu a Presidência desta assembleia, nos termos do artigo 15.º dos estatutos sociais, o diretor-presidente, Sr. Paulo Pacheco Bacellar, que convocou a mim, Luiz Adolpho Nardó, diretor vice-presidente, para servir de secretário. Assim constituída a mesa, declarou o Sr. Presidente que esta assembleia fora regularmente convocada pelos avisos publicados no Diário Oficial e no Diário Comércio e Indústria, respectivamente, nos dias 28, 29 e 30 do mês de março de 1963, do corrente ano, que contiveram também os avisos mencionados no artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-40, a fim dos sis. acionistas: a) deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1962; b) deliberarem sobre a determinação dos lucros apurados naquele exercício; c) elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os respectivos honorários, assim como os da Diretoria. O sr. Presidente declarou que os documentos referidos na letra "a" supra haviam sido publicados no Diário Oficial no dia 10 do corrente e no Diário Comércio e Indústria no dia 2 do corrente mês. A seguir, procedi à leitura daqueles documentos, sinda a qual o sr. Presidente declarou aberta a discussão sobre os mesmos. Como ninguém pedisse a palavra, foi a matéria submetida à votação, verificando-se a aprovação unânime dos referidos documentos, com abstenção dos legalmente impedidos de votar. Nesta altura, pediu a palavra a acionista Mamoré Administração de Bens Ltda., a qual, por intermédio de seus sócios gerentes, que nesta assembleia a representam, propôs que o saldo apurado no exercício de 1962, como lucro líquido, de R\$ 3.709.720,00 (três milhões, setecentos e nove mil, setecentos e vinte cruzeiros), ficasse retido em poder da sociedade, na conta de "Lucros em suspensão", para posterior deliberação sobre o seu destino. Passando ao ultimo item da ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os quais, por aclamação ficaram assim escolhidos: I) Efetivos: 1) Antônio Marcelino de Carvalho Filho, jornalista; 2) Renato Darcy de Almeida, advogado; 3) Mario Pimenta Camargo, advogado. II) Suplentes: 1) Joel dos Santos Valle, economista e contador; 2) Renato Rizzi, contador; 3) Theodoro Cambra Filho, universitário; todos domiciliados nesta Capital. Mediante proposta do acionista Domingo Lorenzo Sorzana, através de seu procurador já referido, unanimemente aprovada, fixou-se o seguinte modo a remuneração mensal de cada Diretor, a vigorar até a proxima Assembleia Geral Ordinária de 1964: 3 (três) vezes o salário mínimo fiscal aplicável no município da capital, para cada um dos Diretores Executivos; e 6 (seis) aquele e feriado o salário para cada um dos Diretores-Adjuntos, atendendo a circunstância de que estes últimos não participam da porcentagem sobre o lucro líquido, artigo 17.º e respetivos parágrafos dos estatutos sociais. Relativamente aos membros do Conselho Fiscal, a remuneração anual de cada membro efetivo será de R\$ 5.000,00, sendo de R\$ 500,00 a remuneração de cada suplente, para cada sessão a que compareça. Estas propostas, submetidas à discussão e votação, foram unanimemente aprovadas, com as abstenções legais. Esgotada a ordem do dia e como ninguém solicitasse a palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata sob meu ditado, no livro próprio. Reaberta a sessão, lida e aprovada esta ata, foi devidamente assinada, dela retirando-se cópias autenticas para fins de arquivamento. Paulo Pacheco Bacellar, Presidente da Assembleia, Luiz Adolfo Nardó, secretário, Acionistas p.p. de Alphonse John Meyer, Dr. Willie de Melo Peixoto Davids; p.p. de Domingo Lorenzo Sorzana, Paulo Evaristo Street Bacellar; pela Mamoré Administração de Bens Ltda., Paulo Pacheco Bacellar, Luiz Adolfo Nardó, Paulo Funke e Antonio Marcelino de Carvalho Filho; Paulo Pacheco Bacellar; Luiz Adolfo Nardó; Paulo Funke e Paulo Evaristo Street Bacellar. Declaro ser a presente cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária da Meyer Chemical Company do Brasil S.A. — Indústria Farmacêutica, realizada em 30 de abril de 1963.

Luiz Adolfo Nardó — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICO que a "MEYER CHEMICAL COMPANY DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA FARMACÊUTICA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 225.618, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de maio de 1963, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1963, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de maio de 1963. — Eu, Vania Conceição Martins de Alencar, escrivária, a escrevi, confiei e assinei: (a) Vania Conceição Martins de Alencar. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregado do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: (a) Cleide Maria Forte. (13.777 — Cr\$ 11.960,00)

CASA FALCHI S/A. Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1963

Aos trinta dias do mês de abril de 1963, às dez horas, em sua sede social, na rua 25 de Janeiro, n.º 284, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral os senhores acionistas da Casa Falchi S.A. — Indústria e Comércio, representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas". — Por escolha unânime dos acionistas, assumiu a presidência da Assembléia, o sr. Hélio Falchi, que convidiou a mim, Pedro Dompieri, para secretário, completando-se assim a mesa. — Aberta a sessão o sr. Presidente declarou que o fim desta Assembléia era o de deliberar sobre os assuntos constantes da convocação publicada no "Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio e Indústria" dos dias 27, 28 e 29 de março de 1963, cujos exemplares se encontravam sobre a mesa, sendo que os avisos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de setembro de 1940, foram publicados na forma da lei, no Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio e Indústria, dos dias 21, 22 e 23 de março do corrente exercício. — Passando ao primeiro item da Ordem do Dia, o sr. Presidente declarou que o relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1962, foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio e Indústria na edição de 23 de março de 1963 e no Diário Oficial na edição de 28 de março de 1963. — Fondo estes esclarecimentos, o sr. Presidente pediu que eu, Secretário da Mesa, procedesse a leitura dos documentos em questão, o que fiz em voz alta. — Postos em discussão os documentos que acabaram de ser lidos, foram aprovados por unanimidade, assim como ratificados todos os atos, deliberações e Atas de Reuniões da Diretoria, realizados no exercício de 1962. — Absterveram-se de votar os impedidos por lei. —

A seguir, o acionista sr. Paschoal Senise, propôs que, do saldo da conta "Lucros e Perdas", a disposição da Assembléia Geral, de R\$ 4.719.271,10 (quatro milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e setenta e um cruzeiros e dez centavos), fossem transferidos R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para o Fundo para Aumento do Capital. — Esta proposta foi aprovada por unanimidade. — Passando ao item "b" da Ordem do Dia, o sr. Presidente pediu a Assembléia que procedesse a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, apurando-se terem sido eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal: srs. Com. Lino Morganti, Dr. Emílio Ippolito e sr. Guido Bertolucci. — Suplentes: srs. Sydney Lucas Pinto, Arthur de Barros e Dr. Jorge Luiz Moraes Dantas, todos maiores e capazes, residentes e domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo, tendo a Assembléia fixado em R\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) os honorários de cada um dos Membros, por reunião a que participarem. Passando ao item "c" da Ordem do Dia, o sr. Presidente, sr. Hélio Falchi, fez ver aos presentes a necessidade de se mandar o Diretor Técnico, sr. Johannes Michael Deckers à Europa, por conta da Cosa, a fim de lá verificar os progressos e inovações introduzidas nas indústrias do ramo, examinar máquinas modernas, embalagens, etc., e estudar a possibilidade de adquirirmos maquinário atualizado. — A viagem do sr. Johannes Michael Deckers foi unanimemente aprovada pelos senhores acionistas presentes. — Em seguida, o sr. Presidente ofereceu a palavra a qualquer um dos presentes que desejasse se manifestar e, como ninguém o fizesse e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão, mandando que fosse lavrada a presente Ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada, em sinal de aprovação e da qual faz parte a declaração de que em todas as deliberações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos.

São Paulo 30 de abril de 1963.

a) Pedro Dompieri — Hélio Falchi — Armando Papini — Klaus Neisser — Maria Falchi Gallo — Jeannette Papini — pp. Enzo Papini, Relato S. Papini — Renato Sergio Papini — Paschoal Senise — Renato Ragaini — Lourenço Gallo — Miguel Ghiguetto — Ezio Buturini.

Está conforme o original.

Pedro Dompieri
Diretor: Comercial